

ANEXO III – Formulário de Campo + descrição + Critérios de preenchimento

DADOS DE CAMPO PARA ELABORAÇÃO DE CARTAS DE SENSIBILIDADE AMBIENTAL

1. INFORMAÇÕES GERAIS

Área de estudo: _____
Denominação no mapa: _____
Denominação local: _____
Código do segmento: _____

Coordenadas do ponto de observação

UTM: _____

Lat/Long: _____

Data do levantamento: ____/____/____

Hora: _____ comentário _____

Observadores: _____ Extensão do segmento: _____ m

2. CLASSIFICAÇÃO DA SENSIBILIDADE LOCAL (ISL)

Índice: _____ Descrição: _____
Adicional: _____

3. CARACTERÍSTICAS FÍSICO-AMBIENTAIS

Habitat natural () Habitat artificial ()

4. DESCRIÇÃO GEOMORFOLÓGICA

Largura da praia: _____ m Bancos de areia próximos à costa: sim () não ()
Altura da berma: _____ m Substratos rochosos próximos à costa: sim () não ()

5. SUBSTRATO

Sedimentar:

cascalho () areia muito grossa () areia grossa () areia média ()
lama () areia fina () areia muito fina ()

Rochoso:

compacto () fragmentado () blocos () matacões ()

exposto () abrigado () semi-abrigado ()

Substrato com vegetação:

sim () não ()

Estrutura artificial:

a) posição da estrutura:

longitudinal à costa – muros / cais ()

perpendicular à costa – diques, espigões, etc. ()

isolada ()

b) tipo de material da estrutura artificial:

madeira () betão () sacos de areia ()

enrocamento () gabiões ()

6. TIPO DE RECURSOS EM RISCO

a) AMBIENTAL

.....

.....

.....

.....

.....

b) USO SOCIOECONOMICO / HISTÓRICO / CULTURAL

.....

.....

.....

.....

.....

7. COMENTÁRIOS

.....

.....

.....

.....

.....

Descrição dos campos contidos no formulário "Dados de campo para elaboração de cartas de sensibilidade ambiental"

1. INFORMAÇÕES GERAIS

Campo	Descrição
Área de estudo	Para designar a área de estudo colocar um nome que identifique a zona, por exemplo a localidade conhecida mais próxima.
Denominação na carta	Nome encontrado na carta para o segmento costeiro. O segmento é um trecho da área de estudo de características homogêneas.
Denominação local	Nome dado pelos moradores locais ao segmento costeiro, caso seja diferente da denominação oficial na carta.
Código do segmento	Código que identifica o segmento costeiro em estudo: (nº da carta militar 1/25000)-(posição do troço na carta sentido N-S)-(área de estudo)-(local) É composto pelo numero da carta militar da zona, identificação da área de estudo e a denominação local. Cada troço terá uma numeração para identificar a posição do troço na carta, esta numeração será no sentido N-S.
Coordenadas	Referencia espacial (em coordenadas UTM e Lat / Long) do ponto escolhido no segmento em estudo.
Data do levantamento	Data do trabalho de campo
Horário	Horário do trabalho de campo.
Observadores	Nome dos participantes do trabalho de levantamento.
Extensão do segmento	Extensão do segmento em estudo

2. CLASSIFICAÇÃO DA SENSIBILIDADE LOCAL (ISL)

Campo	Descrição
Índice	Classificação de acordo a descrição do troço. (ver tabela)
Adicional	Índice para o caso em que exista um 'acidente' no troço.(ver tabela)
Descrição	Descrição adicional á definição pré-definida para o índice.

3. CARACTERÍSTICAS FÍSICO-AMBIENTAIS

Campo	Descrição
Habitat natural – habitat artificial	Indica se o troço em estudo é natural ou modificada por acção do homem.

4. DESCRIÇÃO GEOMORFOLÓGICA

Campo	Descrição
Largura da praia	Medir a distância entre o refluxo da onda e o limite interno da berma. No caso de praias de baixa declividade (<5°) corrigir a largura para o nível de baixa-mar em função da maré e da declividade da face da praia.
Altura da berma	Diferença vertical entre a posição do refluxo da onda e a altura da crista da berma. A berma é a porção praticamente horizontal ou subhorizontal (terraço) da pós-praia (<i>backshore</i>) formada por sedimentação por acção das ondas, acima da linha de preamar média. A berma caracteriza-se por uma secção transversal triangular, com o topo horizontal ou com suave mergulho rumo ao continente e a superfície frontal com mergulho acentuado para o mar.
Bancos de areia próximos à costa	Presença ou não de bancos de areia próximos à costa
Substratos rochosos próximos à costa	Presença ou não de substratos rochosos próximos à costa

5. SUBSTRATO

Campo	Descrição
Substrato	Características gerais do substrato de importância para o tempo de permanência do óleo, no caso de contaminação. Em substratos sedimentares é a granulometria; no caso de rochosos, a sua característica física e o grau de exposição; em substratos vegetados, o tipo de vegetação que os recobre; em estruturas artificiais, a posição e o material empregado [blocos de rocha (enrocamento), gabiões, concreto, madeira, etc.]. Gabiões são grandes cestos para acumulação de terra ou outro material para aterro.

6. TIPO DE RECURSOS EM RISCO

Campo	Descrição
Tipos de recursos em risco	Refere-se a todos os recursos que, no caso de contaminação, poderiam ser afectados. Exemplo: área de protecção ambiental, área de pesca artesanal, colónia de pescadores, quiosques, etc.

7. COMENTÁRIOS

Campo	Descrição
Comentários	Campo destinado às informações complementares sobre o segmento em estudo.

INDICE DE SENSIBILIDADE PARA A COSTA PORTUGUESA

1	1a - ROCHEDOS LISOS EXPOSTOS 1b - ESTRUTURAS ARTIFICIAIS LISAS EXPOSTAS (Paredões, quebra-mares)
2	TERRAÇOS ROCHOSOS LISOS OU SUBSTRACTO DE DECLIVIDADE MEDIA EXPOSTO
3	PRAIAS DISSIPATIVAS DE AREIA FINA A MÉDIA EXPOSTAS
4	PRAIAS DE AREIA GROSSA, PRAIAS INTERMEDIÁRIAS DE AREIA MEDIA A FINA EXPOSTAS, PRAIAS DE AREIA FINA ABRIGADAS
5	PRAIAS MISTAS DE AREIA E CASCALHO
6	6a - PRAIAS DE CASCALHO (Seixos e Calhaus) 6b - ENROCAMENTOS EXPOSTOS, PLATAFORMAS
7	PLANICIE DE MARÉ ARENOSA EXPOSTA
8	8a - ESCARPA/ENCOSTA DE ROCHA LISA ABRIGADA; ENCOSTA DE ROCHA NÃO ABRIGADA 8b - ESTRUTURAS ARTIFICIAIS ABRIGADAS
9	PLANICIE DE MARÉ ARENOSA /LAMACENTA ABRIGADA; TERRAÇO DE BAIXA MAR LAMACENTO ABRIGADO
10	TERRENOS ALAGADIÇOS BANHADOS DE BREJOS; MARGENS DE RIOS E LAGOAS ; MARISMAS (Sapais)

	CODIGO DE CORES PARA O INDICE DE SENSIBILIDADE PARA A COSTA PORTUGUESA				SENSIBILIDADE ADIÇÕES
	10	214	0	24	SANHADOS DE BREJOS; MARGENS DE RIOS E LAGOAS ; MARISMAS (Sapaís)
COR	ÍNDICE	R	G	B	
	1	119	38	105	1A ROCHEDOS LISOS EXPOSTOS 1B ESTRUTURAS ARTIFICIAIS LISAS EXPOSTAS (Paredões, quebra-mares)
	2	174	153	191	2 TERRAÇOS ROCHOSOS LISOS OU SUBSTRACTO DE DECLIVIDADE MEDIA EXPOSTO
	3	0	151	212	3 PRAIAS DISSIPATIVAS DE AREIA FINA A MÉDIA EXPOSTAS;
	4	146	209	241	4 PRAIAS DE AREIA GROSSA, PRAIAS INTERMEDIÁRIAS DE AREIA MEDIA A FINA EXPOSTAS, PRAIAS DE AREIA FINA ABRIGADAS
	5	152	206	201	5 PRAIAS MISTAS DE AREIA E CASCALHO
	6	0	149	32	6A PRAIAS DE CASCALHO (Seixos e Calhaus) 6 B ENROCAMENTOS EXPOSTOS, PLATAFORMAS
	7	214	186	0	7 PLANICIE DE MARÉ ARENOSA EXPOSTA
	8	225	232	0	8A ESCARPA/ENCOSTA DE ROCHA LISA ABRIGADA; ENCOSTA DE ROCHA NÃO ABRIGADA 8B ESTRUTURAS ARTIFICIAIS ABRIGADAS
	9	248	163	0	9 PLANICIE DE MARÉ ARENOSA /LAMACENTA ABRIGADA; TERRAÇO DE BAIXA MAR LAMACENTO ABRIGADO

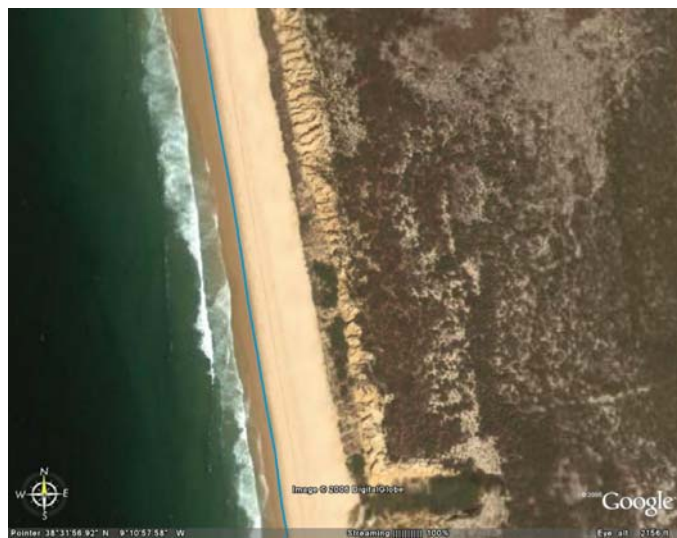
ÍNDICE DE SENSIBILIDADE PARA A COSTA PORTUGUESA

CRITERIOS DE PREENCHIMENTO DO INQUERITO

A aplicação do índice de sensibilidade e o preenchimento do respectivo inquerito levantou algumas dúvidas, com este documento pretendemos apresentar os critérios estabelecidos para o preenchimento dos inquéritos, nas áreas onde estes levantam mais dificuldades.

1. Qual a largura das praias ?

- se a largura não for muito variável ao longo de toda a sua extensão adopta-se um valor único, constante.



- se a largura for muito variável dá-se o intervalo (valor máximo e mínimo).



2. No caso de existirem mais que um índice para classificar um troço, qual a prioridade ?

- 50/50: quando a distribuição é aproximadamente igual.

O índice principal será aquele que apresenta maior dificuldade de limpeza e o índice adicional o outro.



- distribuição horizontal: quando existe um 'acidente' num troço com classificação diferente da predominante. Este caso aplica-se quando a variação é paralela á linha de costa. O troço é classificado de acordo com a classificação principal e o índice adicional classifica o 'acidente'.



- distribuição vertical: quando existe mais que um índice na zona intertidal. Este caso aplica-se quando a variação é perpendicular á linha de costa. O troço é classificado de acordo com a zona que é atingida primeiro na enchente.



3. Nas praias sem acesso e junto a arribas, como se classificam ?

São classificadas de acordo com o tipo de praias, mas inclui-se um comentário de que não há acesso.

4. Comprimento mínimo de troços ?

Deve-se analisar cada caso.

- Se for uma praia de 20m junto a uma arriba e sem acesso não deve ser discriminada. O mesmo acontece para qualquer outro índice.